2018 UM LIVRO EM BRANCO

Uma página ainda não virada ou um livro ainda não escrito poderiam bem ser outros temas designativos do sentido de minha palavra. Dois mil e dezoito ainda não existe no tempo e no espaço para o universo, exceto os dias decorridos até esta data. Daqui para frente sua história ainda não foi escrita. Nem a nossa história pessoal, tampouco! Nada sabemos, com certeza apodíctica ou inquestionável, sobre o desconhecido futuro! Não sabemos que ventos trarão dois mil e dezoito para o mundo, nosso país, nosso estado, nossa cidade, nossa fé, nossas famílias e nossas vidas!

Não há um script a ser seguido, como o faz um ator de uma novela. Não há determinismo, um destino irreversivelmente traçado. A história do universo a escrevemos cada um de nós com nossos atos e interações no dia-a-dia. As histórias pessoais formam a história do todo — da família, da comunidade de fé, da empresa, da cidade, do estado, do país e do mundo e, quiçá do universo. Não foi sem motivo que o salmista fez a seguinte oração: "Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios."(Salmo 90:12). A petição do salmista não é para um aprendizado da numeração dos algarismos um,dois, etc., e sim para aprender a qualificar com excelências as ações do dia-a-dia. Saber contar os dias é saber escrever a própria história; e será pela história escrita por nós mesmos que seremos lembrados.

Como povo comprometido com a verdade do Eterno para o universo (sim, universo, pois nossa interação com Ele e por Ele no mundo transcende o tempo e o espaço) como seremos lembrados no final deste ano que ainda é um livros em branco? Como mote que bem poderá servir de paradigma norteador do que seria plausível, cito as palavras de Paulo aos Filipenses: "Dou graças ao meu Deus todas as vezes que ME LEMBRO de vós, fazendo sempre, em todas as minhas orações, súplicas por todos vós com alegria, pela vossa cooperação a favor do evangelho desde o primeiro dia até agora; tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus."(1:3-6).

Se no final do capítulo deste ano de nossa vida, alguém no mundo puder render graças por nossa existência, é porque algo de bom, construtivo fomos capaz de escrever. Ainda mais, se pudermos envidar nossa *cooperação no evangelho desde o primeiro dia* até o fim, a marca benéfica de nossa história escrita saltará do tempo e do espaço e penetrará o próprio céu. Lembremo-nos: quem se contenta em ser simplesmente *mais um* no segmento da sociedade a que pertence, sempre será um peso a ser carregado pelos demais que *fazem a diferença* no seu existir. Não fazer diferença, é ser parte do problema. Fazer diferença, é ser parte da solução._edsonbvaleriano_2ª edição editada_07012018.